

SERRAVES

Prunus dulcis (Mill.) D. A. Webb 'Ferragnes'

2 Exemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

amendoeira, amendoeira-doce (var. dulcis), amendoeira-amarga (var. amara), amêndoa-de-coco, amêndoa-durázio e amêndoa-molar

Origem

Europa (Balcãs), sudoeste da Ásia e norte de África.

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

(Mill.) D. A. Webb

Descrição

A amendoeira é uma pequena [árvore](#) com 8 (10) m de altura, caducifólia, muito [ramificada](#), com ramificação [ascendente](#). Apresenta um [ritidoma](#) de cor negro-purpúrea, com gretas profundas. Os ramos enquanto jovens são verdes. As folhas têm 4 a 10 (12) x 1,2 a 3 (4) cm, podem ser ovadas, [oblongo-lanceoladas](#) ou elípticas, são acuminadas, de margens crenadas ou serradas, glabras e verdes em ambas as páginas. [Pecíolo](#) com 1,2 a 2,5 (3) cm, [glabro](#). Estípulas caducas, [linear-lanceoladas](#), [dentado-laciniadas](#). As flores são solitárias ou geminadas, precoces, subsésseis, rodeadas na base por numerosas brácteas, [pedicelo](#) [glabro](#) com 0,2 a 0,5 (a,7) mm. As sépalas com 4 a 6 mm são eretas ou reflexas, triangular-lanceoladas ou [ovado-oblongas](#), inteiras, obtusas ou subagudas, de margem tomentosa, avermelhada. As pétalas com 15 a 20 mm, são patentes ou [ereto-patentes](#), obovadas ou suborbiculares, de cor rosa pálido ou brancas. [Ovário pubescente](#). O fruto é uma [drupa](#) com 30 a 45 (50) mm, [ovoide](#) ou [ovoide-oblongo](#), atenuado no [ápice](#), comprimido lateralmente, [verde-acinzentado](#), aveludado. A parte carnuda da [drupa](#) é o mesocarpo. O [endocarpo](#) é a parte mais interna é rijo e protege uma [semente](#) comestível, no caso da amendoeira.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

abril

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

camudo

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

crenada

(provida de corte arredondados na margem)

Limbo da Folha

oblongo-lanceolado

(limbo largamente lanceolado.)

Habitat

Colinas, encostas, bordas de caminhos, taludes, terrenos rochosos, campos de cultivo e limites de campos cultivados. Preferencialmente em solos calcários, soltos e profundos.

Observações

A amêndoeira, como cultivada ou naturalizada ocorre em toda a [região](#) Mediterrânea até ao Centro da Europa e em outros pontos da Terra. Na Península Ibérica é cultivada em quase todo o território, exceto nas zonas frias e de clima mais húmido, mas com mais incidência no este e sul e na Baleares; com frequência se encontra naturalizada. A produção de amêndoa reparte-se essencialmente por três continentes: a América (45%), a Europa (23%) e a Ásia (21%).

A [cultivar](#) de origem francesa 'Ferragnes', vegeta melhor em zonas com abundante exposição solar, adaptando-se bem ao frio. Não necessita de muita água e prefere terrenos bem drenados. Floresce de março a abril, sendo um peculiar indicador do começo da primavera.

Aplicações

As amêndoas são utilizadas para fins culinários e terapêuticos. Das amêndoas são extraídos óleos e essências com propriedades medicinais e muito utilizados na indústria cosmética e na produção do licor Amaretto.